

Destaques

PÁG. 2

Notícias da ESTeSC

PÁG. 4

Mundo lá fora...

PÁG. 6

Saúde Informa

PÁG. 7

Nós por cá

PÁG. 9

Ciência e tecnologia

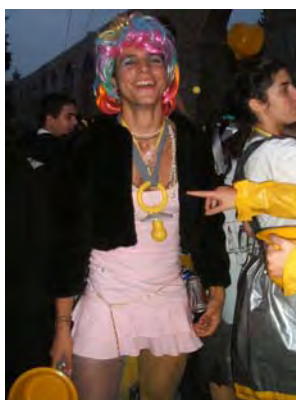
Ainda Nesta Edição:

Novembro em Destaque

Fotografia do mês

Cartoon

Provocações



Latada

Pág. 7

Mais uma Latada passou. Muita diversão, muita tradição, muito de tudo. Os caloiros já aprenderam como são as grandes festas dos estudantes cá de Coimbra. Mas a lata-da já se foi e agora há que voltar ao estudo. O NID fez um balanço desta festa e recolheu algumas fotos. Vai ver!

EDITORIAL

Estes últimos tempos foram de grande emoção, o baptismo dos caloiros cá na ESTeSC, a Latada, a proibição das praxes dentro da escola. No baptismo dos caloiros cá na escola vimos a apresentação de grandes criações no campo do vestuário, os caloiros esmeraram-se e produziram vestimentas a rigor. Depois do baptismo na escolha foi a vez do baptismo no Mondego. Já de noite os caloiros provaram as águas desta cidade, depois de um cortejo cheio de alegria e muito mais... Não esquecendo as grandes noites passadas no recinto da latada, noites essas cheias de muita música, pessoas e boa disposição. Sendo os dois grandes concertos o dos Xutos e Pontapés e o do "nosso" Quim Barreiros.

Agora mudando de assunto.

Finalmente o país está acordar para a realidade do trabalho inqualificado. Foi preciso a imprensa tornar público, o que todos nós já sabemos, que existe trabalho inqualificado na saúde, para que se comecem a desmas-carar este tipo de situações. Lembra-te que podes fazer alguma coisa.

Diana Covas

Coordenadora do N.I.D.

NOTÍCIAS DA ESTESC

No dia 3 de Novembro, a AE-ESTeSC ofereceu um computador novo ao lar de S. Martinho. Neste lar vivem jovens adolescentes provenientes de famílias disfuncionais e/ou com problemas financeiros. O Pároco é o responsável pelo lar. Esta oferta foi, apenas, uma pequena ajuda! Esperamos que aguce a tua vontade de ajudar jovens que remam contra a maré.

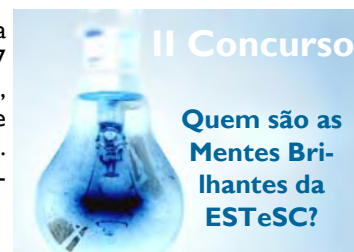


Nos dias 27, 28 e 29 de Novembro, a AE-ESTeSC realizará as IV Tertúlias das Ciências Aplicadas na Saúde. Serão abordados variadíssimos temas: mercado de trabalho, Bolonha, psicologia da saúde, drogas e substâncias psicoactivas, alcoolismo, sexualidade... O programa já se encontra ao teu dispor. As inscrições estão abertas até dia 23. Os preços são 8,50€ para sócios e 10€ para não sócios. Não percas esta oportunidade de aprender, pois "o saber não ocupa lugar". ■ **Paula Oliveira**

NOTÍCIAS DO NID

II Concurso "Quem são as Mentes Brilhantes da ESTeSC?"

O II Concurso "Quem são as Mentes Brilhantes da ESTeSC?" acontece já no próximo dia 23, pelas 17 horas. Tal como aconteceu na anterior edição, este ano vai ser um concurso animado, cheio de boa disposição e com muitas perguntas pelo meio. Não te esqueças, junta-te a mais 3 colegas e inscreve-te. Nós cá esperamos por ti!■



II Campanha de recolha de material para Instituições de Solidariedade Social

O NID apela agora ao lado solidário de toda a comunidade escolar. Escolhemos 3 instituições de apoio cá da nossa cidade e vamos ajudá-las todos juntos. As instituições escolhidas foram: Acreditar, Associação de Apoio à Vida (ADAV) e o Projecto Bússola. Estão espalhados pela escola caixotes para a recolha dos materiais doados. E junto de cada caixa de recolha está uma folha que fala de cada instituição. Leiam e depois façam o que puderem. As instituições vão agradecer.■



**Associação de Defesa
e Apoio da Vida**



Projecto "Bússola"



Acreditar
Associação de Pais e Amigos
de Crianças com Cancro

ENTREVISTA DO MÊS

Ninurta do Conselho de Marduk, Marlene Rodrigues

Nas últimas semanas uma sombra tem pairado sobre a praxe da ESTeSC...No recente debate "Praxe: Integrar ou Humilhar?" a discussão deste tema foi gerada entre professores e alunos, entre praxantes, anti-praxe e praxados...agora a notícia de proibição da praxe no recinto da escola caiu que nem uma bomba na nossa comunidade!

(L)ESTES: Na sua visão enquanto aluna que já passou por 5 anos de praxe nesta escola, como vê a evolução e qual a diferença da praxe na ESTeSC?

Ninurta Marlene Rodrigues (N.M.R.): É muito diferente. Em primeiro lugar houve coisas que melhoraram, mas também muitas que pioraram. Hoje em dia noto que doutores que não gostaram de determinadas praxes as repetem com os caloiros, o que não acontecia antes. Há na verdade muitos excessos por parte dos doutores, mas os próprios caloiros também são muito diferentes, digamos que são mais sensíveis e não vêem a praxe como algo positivo, mas como uma obrigação, algo que os vai humilhar. No ano em que entrei não sentia a praxe como obrigação, nem deixava de fazer coisas importantes para ser praxada, ia porque queria e porque gostava, e nunca faltavam caloiros para serem praxados. Não havia o sentimento de obrigação como o que se sente hoje em dia, não é que isso seja mau de todo, o problema são os excessos que são cometidos, que levam a que aconteçam casos, como ouvi falar, de um caloiro marcar aulas de condução às 6 da manhã para poder estar às nove na escola para ser praxado, ou, outra situação que ouvi de alguém perder o estatuto de trabalhador estudante porque teve medo de pedir para sair mais cedo da praxe, e os serviços académicos fecharam. As coisas estão realmente diferentes, mas as pessoas também estão diferentes.

(L)ESTES: Relativamente à mais recente decisão da direcção da escola, a proibição da praxe no recinto da escola por tempo indeterminado, tem alguma ideia das razões? O que pretende o Conselho de Marduk fazer relativamente a esta situação?

N.M.R.: Não houve uma razão concreta. O que foi transmitido ao presidente da comissão de praxe, pessoa a quem foi dirigida a decisão da direcção, foi que esta decisão foi o culminar de situações ocorridas ao longo dos anos e, talvez a gota de água tenha sido uma situação mais recente, relativa ao baptismo do caloiro na ESTeSC. Eu não acho totalmente mau, afinal a praxe não acabou, apenas está limitada. Aquilo que irei propor ao Conselho de Marduk (C.M.) e, posteriormente, à direcção, é uma conciliação. Na minha opinião pode tentar-se uma diminuição da proibição da praxe: permiti-la só até à segunda quinzena de Novembro, haver um interregno até meados de Março, altura em que esta recomençaria até à Queima das Fitas. Esta proposta visa a ausência de praxe em alturas de frequências e/ou exames, em Dezembro, Janeiro e Fevereiro, evitando que caloiros e doutores não usufruam de todo o seu potencial académico.

(L)ESTES: Segundo o código de praxe vigente, praxe fora da escola é apenas autorizada a elementos do Conselho de Marduk. Qual a possibilidade de alargamento desta autorização a toda a comunidade estudantil?

N.M.R.: Caso seja feita uma proposta por parte dos doutores para a praxe ser autorizada fora da escola posso apenas dar a minha opinião, pois o C.M. é constituído por vários elementos e isso será decidido por todos. Tendo eu a última palavra neste assunto, praxe autorizada por mim fora da escola está completamente fora de questão. Só em casos muito especiais e em presença de pelo menos um dos elementos do C. M. Se dentro da escola há erros e excessos que se cometem na praxe, muitos mais poderão haver lá fora, e se dentro da escola pode-se tentar controlar esses excessos fora dela é complicado, além disso como já referi anteriormente, a praxe não acabou, apenas foi limitada. Quando falo de ocasiões especiais refiro-me por exemplo a mobilizações do C.M. de caloiros para fora da escola e convidar os doutores a participar, pois assim há a certeza do controlo de praxe. Quanto à praxe fora da escola operada pelos elementos do C.M., raras são as vezes que esta situação acontece, mas eu, conhecendo todos os elementos, não a ponho em causa, e acredito que se foram tão poucas as vezes que usufruímos desta vantagem até aqui, acho que não tem sentido usufruir dela agora, uma vez que como alunos da mesma instituição devemos de nos submeter às mesmas regras, se não for mais por consideração a todos os outros doutores.

(L)ESTES: Para finalizar, tem alguma mensagem a deixar à comunidade estudantil?

N.M.R.: A praxe académica é um conjunto de tradições geradas entre estudantes e que já há séculos vêm sendo transmitida de geração em geração por aqueles que nos antecederam no uso da capa e batina, por isso é importante que a tentemos manter. Agora cada um tem de ter consciência daquilo que faz e saber até onde pode ir, tentar não cometer exageros. Os novos doutores que tenham calma, têm mais dois anos de praxe pela frente e pensem bem no que vão fazer antes de o fazerem. Os caloiros que vejam a praxe como algo positivo, como uma brincadeira, porque assim as coisas correm muito melhor. Doutores, lembrem-se que também já foram caloiros, e caloiros não se esqueçam que para o ano vão ser doutores. Gostava de chamar a atenção aos que têm tanta vontade de praxar que tenham o mínimo cuidado em saber trajar, porque se a maioria diz que sabe praxar, é uma minoria a que sabe trajar devidamente. Quanto à recente proibição apenas peço para terem calma e tentar compreender que esta medida, pensando bem, não é tão má quanto parece, e dou os parabéns pela iniciativa de trajarem na segunda-feira como forma de protesto, uma vez que isso significa que a praxe afinal serve para integrar, uma vez que todos nos unimos para que ela não termine. Para finalizar, que saibam aproveitar os anos que aqui passam porque, apesar de serem dos melhores também passam muito depressa, bem mais do que se julga. Praxem muito, mas sempre com juízo. ■ **Teresa Pedro**

MUNDO LÁ FORA...**Curtas:**

Pressionado a mudar a política no Iraque após a derrota nas eleições para o Congresso, o presidente dos EUA, George W. Bush, reuniu-se com membros do grupo independente encarregado de estudar alternativas para conseguir a paz.

A Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados promoveu a 14 deste mês um seminário para discutir propostas em tramitação no Congresso Nacional relacionadas ao combate aos crimes cometidos por meio da Internet.

A actividade económica na Zona Euro sofreu uma acentuada desaceleração no terceiro trimestre, tendo a taxa de crescimento em cadeia passado de 0,9% para 0,5%, e a variação homóloga (por comparação com o mesmo período do ano passado) abrandou de 2,7% para 2,6%.

Mais de um milhão de crianças morre por ano em África, das quais 800 mil poderiam ser salvas se recebessem cuidados de saúde primários.

Licinia Pino

Conferência Mundial Sobre as Alterações Climáticas

“Decisões começam a delinear calendário para a discussão de novos passos contra o aquecimento global”

Um calendário mais firme para discutir novas metas para o aquecimento global começou a tomar forma no encerramento da conferência mundial sobre as alterações climáticas, em Nairobi.

O protocolo de Quioto - o tratado que obriga os países desenvolvidos a reduzirem as suas emissões de gases que alteram o clima - será reavaliado em 2008, com vista a um novo acordo, a assinar preferivelmente no ano seguinte. Os países industrializados, menos os EUA e a Austrália, já puseram no papel as linhas gerais para futuras metas de redução de emissões.

A reunião de Nairobi era tida como uma conferência de transição, na qual não se tomariam decisões com grande impacto. Boa parte da atenção voltou-se para África, que sediou pela primeira vez uma conferência climática das Nações Unidas.

Principais decisões de Nairobi:

Pós Quioto

Ficou decidido que o protocolo de Quioto voltará a ser reavaliado em 2008. O objectivo é, depois disso, chegar-se a um novo acordo, para entrar em vigor imediatamente após 2012. Os países desenvolvidos (sem os EUA e Austrália) acordam que seria necessário reduzir em mais de 50% as emissões de gases com efeito de estufa, em relação a 2000.

Fundo de adaptação

Foram definidos os critérios de gestão do fundo de adaptação às alterações climáticas, destinado a financiar projectos nos países em desenvolvimento. Resta definir quem irá gerir esse fundo. O dinheiro virá de uma quota dos créditos de emissões geradas pelos projectos do chamado mecanismo de desenvolvimento limpo.

Auxílio a África

A ONU lançou a *iniciativa de Nairobi*, um programa que envolve seis agências e que se destina a facilitar o investimento em projecto de mecanismo de desenvolvimento limpo (MDL) em África, com verbas de países desenvolvidos. Até agora, só 2,5% dos projectos de MDL são em África. O resto está na América Latina e Ásia.



Licinia Pino

DIZ LÁ...

...o que pensas do Aborto!

Argumentos feministas, emocionais, religiosos, morais, sociais *and so on!*... A favor ou contra... são legítimos enquanto opiniões... o que já não é legítimo é assistirmos a discussões públicas sobre argumentos éticos relacionadas com o aborto, por ditos *experts*, que em vez de nos informarem e esclarecerem de forma rigorosa e sustentada, apenas lançam balões que em vez de ar quente, “voam cheios de preconceitos”! Informem as pessoas, por favor!

Anabela Correia Martins



Sou totalmente contra o aborto! As pessoas têm que ser responsáveis no que respeita à sua vida sexual, pois o novo ser que se forma a partir do primeiro dia de gestação não tem culpa da irresponsabilidade dos pais.

Helena Sousa

Iº ano Saúde Ambiental

É um tema delicado. Sou a favor do aborto como último recurso não como prática corrente. Hoje em dia há muitas formas de prevenir uma gravidez e penso que passa exactamente por aí: prevenção! Depois há outros casos que vão para além disto em que o aborto é realmente um recurso.

Joaquim Moreira



O aborto deve ser uma decisão da mulher, pelo que deveria ser despenalizado. Cabe, apenas, à mulher decidir se a vinda de um novo ser traz ou não, problemas de força maior.

Cristiano Cunha

Iº ano radiologia

Na minha opinião não deveria fazer-se o referendo, mantendo-se a lei que está. Só se deveria fazer aborto em caso de mal formação do feto ou violação ou em caso de risco para a mãe.

Anónimo

Sou completamente a favor da despenalização do aborto. Cada mulher tem direito a escolher o que acha melhor para si.

Carla Santos

4º ano Saúde Ambiental

Devia-se fazer um referendo em que apenas mulheres pudessem votar, pois só elas poderão passar por essa situação. Nenhum homem pode sequer imaginar o que seria se uma situação destas lhe acontecesse.

Dinis Pato

3º ano Cardiopneumologia

Este é um daqueles assuntos delicados em que é difícil ter uma ideia formada e que não facilmente abordado, ou não estaríamos nós a falar de VIDA. O aborto é um tema muito actual e tem sido muito discutido em Portugal principalmente com o referendo que se aproxima, neste o papel da mulher é preponderante pois embora o homem possa ter uma opinião é por Elas que passa a grande responsabilidade de decidir dar continuação a uma nova vida e quase geral ou interrompê-la. Não nos esqueçamos que são as mulheres que durante a gravidez sentirão a alegria, o sofrimento e todas as sensações que desta possam resultar. Por isso lhes cabe, a meu ver, uma grande parte da escolha entre a aprovação ou rejeição deste referendo.



David Pascoal

Iº ano Saúde Ambiental

Vasco Vicente

SAÚDE INFORMA

CURTAS E
BREVES

✍ Foi em 1937 que Jonas Salk concebeu a primeira vacina antigripe e em 1954 a antipoliomielite (vacina morta injectável)!

✍ A palavra «micróbio», que designa microorganismos microscópicos, como as bactérias, os protozoários e alguns fungos, surgiu pela primeira vez em 1878! Provém das palavras gregas *micro* (pequeno) e *bios* (vida). Este termo foi criado por um cirurgião militar, Charles-Emmanuel Sédillot, com a ajuda de um ilustre lexicógrafo, Émile Littré.

✍ A gripe é uma doença já conhecida à mil anos! Em Florença, já no século XIV lhe atribuíram o nome «*influenza di fredo*», influência do frio.

✍ Guillaume Apollinaire, atingido por uma gripe acompanhada de insuficiência respiratória aguda, morreu desta doença a 9 de Novembro de 1918! Esta gripe fulminante é por isso denominada «síndrome de Apollinaire».

Susana Figueiredo

Vacina contra a gripe...
uma “arma” esgotada !

A vacinação contra a gripe sazonal iniciou-se este ano mais tarde que o habitual e muitas foram as farmácias que não receberam as vacinas que encomendaram no devido tempo. Este ano a Direcção Geral de Saúde apelou para que a vacina fosse reservada fundamentalmente e prioritariamente para os grupos de risco, tendo como principal objectivo a prevenção das consequências graves da infecção.

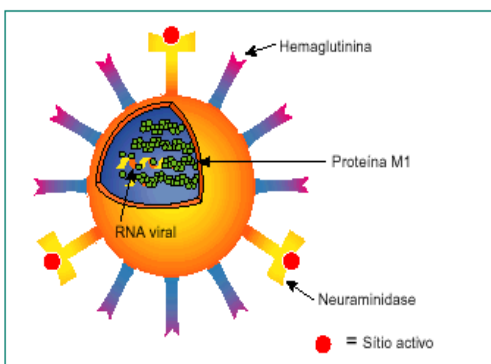
Todos os anos morrem em Portugal mais de 1500 pessoas devido a complicações associadas à gripe, e os mais afectados são sobretudo as pessoas com mais de 65 anos e doentes crónicos. Milhares de portugueses ficaram em lista de espera nas farmácias até que chegassem as vacinas da gripe, pois este ano, a Direcção-Geral da Saúde decidiu que só chegariam ao mercado em Outubro, evitando assim que os portugueses se vacinassem cedo demais.

É um facto de que nos últimos anos a cobertura da vacinação contra a gripe falhou, sobretudo na população de risco. Assim, neste ano de 2006, o Ministério resolveu mudar de tática, o que gerou

contudo um maior tumulto que nos anos anteriores, pois as farmácias não tiveram atempadamente as vacinas para a gripe (ao contrário do que sempre aconteceu no mês de Setembro dos anos anteriores), já que os médicos iniciaram a prescrição de receitas da vacina durante o período habitual e as vacinas só chegaram ao mercado algum tempo depois. Facto este que gerou autênticas listas de espera para a vacinação.

O problema foi que as multinacionais farmacêuticas não conseguiram também produzir vacinas para toda a gente, e a cobertura da população portuguesa contra a gripe falhou assim uma vez mais. Por exemplo, em 2005 mais de metade dos idosos não fizeram a vacina e são considerados um dos principais grupos de risco.

Como se trata de um produto de fabrico biológico, lento e relativamente incerto, não houve no mercado a quantidade de vacinas necessárias para satisfazer todos os pedidos das farmácias, o que conduziu os grossistas a racionar as unidades a entregar a cada farmácia, na esperança de minimizar o problema. ■



Recorde-se que Portugal dispôs de cerca de 1.670 mil doses para a época gripal de 2006/2007, mais 91 mil do que na anterior... ainda assim, não foi o suficiente!

Susana Figueiredo

NÓS POR CÁ

Curso de formação “Sexualidade na ponta da língua”

Nos dias 11, 12, 17 e 18 de Outubro realizou-se na ESTeSC, um Curso de Formação intitulado “Sexualidade na ponta da língua”, organizado pela Associação de Estudantes da ESTeSC e pela Dra. Sandra Travasso (Assistente Social da ESTeSC).

O objectivo deste curso foi sensibilizar os alunos para a prevenção das IST's, gravidez indesejada, álcool e drogas nos momentos de integração e festejos académicos (por ex. latada).

Nos dias 11 e 12 de Outubro a formação ficou a cargo do Grupo (In) dependências e da Dra. Cristina Buco (Assistente Social do Instituto de Drogas e Toxicodependências).

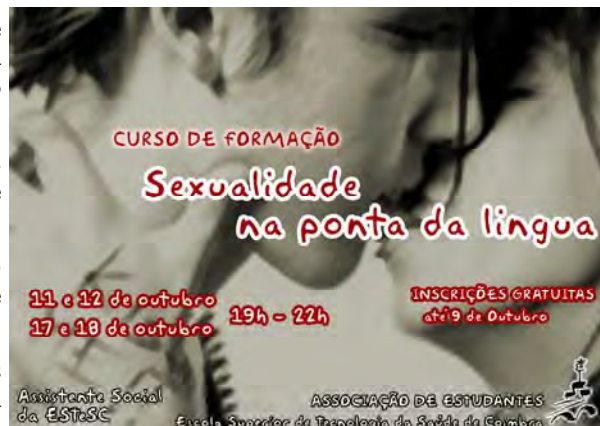
Nos dias 17 e 18 de Outubro a formação coube ao Dr. João Rodrigues (médico de família), à Prof.ª Dr.ª Maria do Rosário Pinheiro (Docente da Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra) e aos Grupos de pares educadores da Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra: “100 riscos”, “(Ex)Pressões” e “Fases/Faces da noite”.

Durante estas sessões, através de simples dinâmicas de grupo, foi possível reflectir sobre as pressões pelos pares e pelas nossas próprias acções no meio onde estamos inseridos.

Dentro das várias temáticas abordadas, os alunos também tomaram conhecimento da existência de apoios à sexualidade juvenil, como por exemplo, o Centro de Atendimento Jovem (CAJ) de S. Martinho (centro de saúde - módulo 3) e o gabinete de apoio à sexualidade juvenil do IPJ, onde poderás esclarecer todas as dúvidas e mitos sobre esta temática. “São de louvar iniciativas como esta! Espero que seja um curso a repetir”, disse Diana Covas, participante do grupo de educandos.

Esperamos que os alunos continuem também a participar nestas actividades, pois “o saber não ocupa lugar”. ■

Catarina Cravo e Paula Oliveira



Campanha de contracepção

De 11 a 25 de Outubro decorreu na ESTeSC uma Campanha de Contracepção, organizada pela Associação de Estudantes da ESTeSC e pela Dra. Sandra Travasso (Assistente Social da ESTeSC).

Esta Campanha contou com o apoio do gabinete de apoio à sexualidade do IPJ (GASJ), APF (Associação para o Planeamento da Familiar), Comissão Distrital de Luta Contra a SIDA e Centro de Aconselhamento e Orientação de Jovens – Coimbra (CAOJ/Coimbra), que participou com a presença de uma banca, onde foram expostas revistas e panfletos informativos, assim como, material para venda. ■



Paula Oliveira

Latada 2006

Foi bom mas acabou! A Festa das Latas de 2006 já passou à história. Foram seis noites de euforia, diversão, alegria e claro... muito espírito académico.

Uma nova localização, uma tenda principal bem melhor e uma melhor organização na venda de bilhetes, foram apenas algumas das surpresas deste ano.

Apesar do receio relativamente à aceitação do cartaz por parte da comunidade estudantil, verificou-se que todos os dias tiveram grande afluência. No entanto o sábado e a terça-feira foram as noites mais participadas com cerca de 15 a 20 mil visitantes. A organização arrisca mesmo a dizer que a latada deste ano foi a mais visitada, com cerca de 4500 bilhetes gerais vendidos.

A abrir, as tunas da Academia, com um entusiasmo crescente por parte do público. Pelo meio pudemos contar com artistas internacionais e nacionais, tendo mesmo sido nomeado o concerto dos Xutos & Pontapés como o concerto mais marcante. No final, como não podia deixar de ser, as palmas, os cânticos e a dança invadiram o pavilhão principal ao som do Quim Barreiros.

Saem os últimos visitantes. Na memória fica a última noite de festa, após seis noites seguidas, amanhã não voltarão ao recinto...

Catarina Cravo



World Press Photo

O World Press Photo é, actualmente, o concurso internacional de fotografia mais prestigiado do mundo. A sua história remonta a 1955, na Holanda quando um grupo de jornalistas decidiu transformar um concurso nacional num evento mundial.

Ao abrigo deste projecto todos os anos são seleccionadas as fotos mais marcantes de cada ano. Esta escolha é feita de acordo com vários temas sendo estes o retrato, a actualidade, a natureza, o desporto, personalidades, a ciência, a vida quotidiana e as artes. A relevância e a independência deste concurso é de tal forma mundial que mesmo durante épocas conturbadas, como a guerra-fria ou o massacre de Tiananmen, a sua objectiva captou as imagens que definiam o mundo nessas alturas. Actualmente, para além de organizar este concurso anual a World Press Photo é uma fundação sediada na Holanda que dirige vários projectos de desenvolvimento do fotojornalismo e da transferência de conhecimento que incluem conferências e exposições por todo o mundo. De tal forma que após serem conhecidas as fotos de cada ano, inicia-se uma exposição itinerante que percorre 45 países e mais de 2 milhões de espectadores.

Em Portugal está a realizar-se a 11ª edição desta exposição, que esteve patente no mês passado no CCB e agora se mudou para o Fórum da Maia no Porto, onde permanecerá até dia 19 de Novembro. ■

Vasco Vicente



Álcool e drogas

Inserido num projecto global de prevenção dos comportamentos de risco, irá surgir em Janeiro de 2007 um estudo levado a cabo pela Associação Académica de Coimbra. Visa dar a conhecer a realidade sobre o consumo de álcool e drogas entre a população estudantil (pelo menos 10% de um total de 22 mil alunos da Universidade de Coimbra).

O estudo será em parceria com o Instituto de Drogas e Toxicodependência (IDT) que, actualmente se vê a braços com a falta de recursos humanos para trabalhar na prevenção e no combate à toxicodependência.

Toda a ajuda por parte de técnicos é essencial, pois é necessária para dar seguimento aos casos de dependência já confirmados e identificados, bem como para abranger actuais consumidores (de haxixe e ecstasy, entre outros) que, num futuro próximo poderão vir a pertencer à comunidade de toxicodependentes.

O IDT afirma não ser uma área fácil de se trabalhar, mas no entanto os frutos colhidos são muito compensadores.

À que relembrar que de entre todos os males para a saúde que advêm destes comportamentos de risco, outros poderiam ser evitados tais como os acidentes de viação sobre o efeito de álcool, tendo como consequências possíveis, os traumatismos craneo-encefálicos ou até mesmo as lesões traumáticas, como as dos nervos periféricos. Desta forma à que salientar que “vale mais prevenir que remediar” os comportamentos de risco. ■

Catarina Cravo



Grupo de educadores pelos pares

“Jovens educam jovens! Um grupo que aposta na educação pelos pares”

Na nossa Escola formou-se, recentemente, um grupo de educadores pelos pares, constituído por alunos da ESTeSC.

O objectivo fundamental deste grupo é sensibilizar e alertar a comunidade escolar para a problemática da Droga (tema escolhido pelo grupo).

Este projecto está integrado no GAPE da AE-ESTeSC. Será dirigido pela Dra. Sandra Travasso (Assistente Social da ESTeSC).

Inicialmente o grupo terá formação especializada dentro da área escolhida para, assim, conseguirem atingir a meta pretendida “educar os seus pares”.

Após formação, o grupo estará apto a realizar actividades/dinâmicas de grupo, que permitam aos jovens educandos descobrir por si próprios quais poderão ser as consequências das diferentes acções, que eventualmente tomarem em relação à droga.

Este projecto, embora em fase embrionária, promete dar os seus frutos e conquistar adeptos.

Se quiseres saber mais sobre este grupo dirige-te à tua AE. ■

Paula Oliveira e Catarina Cravo

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Uma cirurgia no Espaço

Já foi operado o primeiro Ser Humano em condições de gravidade zero.

Philippe Sanchot, cidadão francês de 46 anos, tornou-se no final de Setembro o primeiro humano a ser operado em condições de gravidade zero. A operação foi levada a cabo por um cirurgião e dois anestesistas dentro de um avião que sobrevoou em movimentos parabólicos em Bordéus, França, a mais de seis mil metros de altitude. A cirurgia teve por objectivo a remoção de um quisto em um dos braços de Sanchot. Durante a operação, os médicos franceses tiveram que ficar presos às paredes do avião (que foi criado especificamente para inexistência de gravidade) com material utilizado em escaladas. A operação demorou 11 minutos. A



cirurgia teve como principal objectivo testar as limitações das cirurgias que venham a ser efectuadas em estações espaciais. Equipamento específico e reacção do sangue à inexistência de gravidade foram algumas das variáveis testadas. Os responsáveis pela cirurgia admitem que o teste se resumiu a uma "cirurgia simples" e que, numa estação espacial poderá ser necessário efectuar cirurgias mais complexas. Tudo indica que a operação foi um sucesso, pelo menos, o paciente apenas se queixou do cansaço provocado pelo ambiente similar ao de montanhas russas e outras actividades mais radicais.

Licinia Pino

Um Material que se auto-regenera

Na Universidade de Alabama, EUA, acaba de ser anunciado um material com propriedades auto-reconstrutivas. O material tem por base uma resina viscosa que é inserida juntamente com circuitos de cobre entre várias camadas de polímeros. Sempre que há uma "falha" numa determinada superfície, a resina "escorre" e tapa-a naturalmente, solidificando, durante a sua exposição aos raios ultravioleta. Este processo é complementado por um sistema que localiza eventuais "remendos" e que recorre aos circuitos de cobre integrados na resina e a uma antena que detecta uma eventual "falha" nesses circuitos. Os responsáveis da Universidade de Alabama acreditam que este sistema pode revelar-se útil para amenizar falhas em asas e portas de aviões. Futuramente, os investigadores prevêem desenvolver uma nova versão deste material, com o objectivo de garantir que a solidificação se efectuar através do simples contacto com o ar.

Licinia Pino

Mapa virtual do genoma da ovelha



O esboço construído apenas no computador servirá também para melhorar qualidade de lã e da carne.

Como se estivesse a montar um *puzzle*, uma equipa de cientistas construiu um mapa virtual de quase todos os genes da ovelha. É a primeira vez que um mapa deste género é elaborado: não resulta da sequenciação directa dos genes espalhados ao longo da molécula de ADN, mas é construído tão/só pelos melhores palpites sobre a localização dos genes nos cromossomas da ovelha, por comparação com genomas humano, da vaca e do cão.

O mapa físico de mais de 98% dos genes da ovelha será tornado público durante esta semana, pela organização da Commonwealth para a investigação científica e industrial (CSIRO, na sigla inglesa) do governo da Austrália, que liderou a investigação.

"A equipa científica baseou-se no facto dos genes da ovelha serem semelhantes aos genes humanos. A principal diferença esta

na ordem em que se encontram nos cromossomas", explica um comunicado do CSIRO.

A equipa pegou em pequenos segmentos conhecidos do genoma da ovelha, dos humanos, do cão (já decodificados) e da vaca (em fase de decodificação). Através de um programa de computador, esses fragmentos foram reordenados como se espera que apareçam na ovelha. "Foi como montar um *puzzle gigante*", diz o coordenador da equipa do CSIRO.

"A nível internacional tem havido investigação genómica substancial nas vacas, com a sequenciação completa do seu genoma quase a ser anunciada" refere o cientista. "Acabará por se investir na decodificação da ovelha, mas até lá fomos pragmáticos. Encontrámos uma maneira de aproveitar um investimento nos genomas de outros mamíferos para construir um genoma virtual à volta das pequenas sequências decodificadas da ovelha", levada a cabo por cientistas da Austrália e Nova Zelândia, um dos ovinos tem grande importância económica, esta investigação poderá funcionar como alicerce para a decodificação do genoma da ovelha, que resultará então num mapa bastante mais pormenorizada. Até lá, estes dados ajudaram a acelerar a identificação de genes responsáveis pela saúde das ovelhas, bem como pela lã e carne de qualidade, sublinha o comunicado.

Licinia Pino

DESCOBRIR O MUNDO

Palma de Maiorca

Palma de Maiorca é a maior ilha do arquipélago das Baleares, e é conhecida pela ilha que nunca dorme. Esta ilha possui belas praias de areia fina e dourada e águas quentes.

Palma de Maiorca é uma ilha onde o tempo nunca é mal passado, há passatempos para todos os gostos. Esta ilha oferece-te: praia, floresta, mergulho, passeios de bicicleta e a cavalo, monumentos, parques aquáticos e muita “vida” nocturna., entre outras coisas

Este é um destino de férias que te permite conciliar os belos dias passados na praia com umas visitas ao centro da capital, Palma, onde podes descobrir a catedral de Palma, o Castelo de Bellver e muitos outros locais de grande interesse. E para acabar o dia em

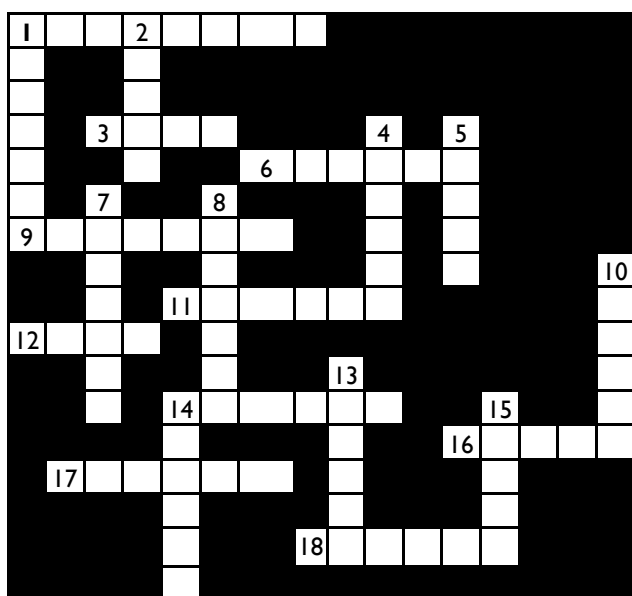
grande nada como uma saída à noite para dançar num dos imensos bares, pubs e discotecas que esta ilha tem.



Diana Covas

PASSATEMPOS

Palavras Cruzadas



1. Horizontal: parte do corpo onde dói à pessoa invejosa; Vertical: opõe-se à razão
2. Dão sinal quando estamos tristes
3. Na história do Capuchinho Vermelho, o lobo mau tinha uma enorme
4. O alho tem vários
5. O dos mentirosos cresce
6. Não serve só para usar o chapéu
7. Une a cabeça ao tronco
8. Abdómen em linguagem corrente
9. Órgãos da audição
10. Cicatriz no centro do abdómen

SUDOKU

1	3		9			7		
	7	6				1		4
4	9	8						
7						6		5
			8		5		3	7
		5				9	1	
				3			6	9
8				4		2		
				2		8		3

11. O ladrão levanta-os quando é apanhado pela polícia
12. Pilatos lavou as dele
13. Permite dobrar a perna
14. Horizontal: Usamo-los para beijar; Vertical: Onde se coloca o cachecol
15. Cada mão tem cinco
16. O coração bate dentro dele
17. Usamo-las para correr
18. No singular, é sinónimo de litoral

Vera Godinho

PERSONALIDADE DO MÊS

Kofi Annan — Secretário-Geral das Nações Unidas



Kofi Annan é o sétimo Secretário-Geral das Nações Unidas. Tendo sido o primeiro Secretário-Geral eleito dentre os funcionários das Nações Unidas, iniciou o seu mandato a 1 de Janeiro de 1997. A 29 de Junho de 2001, por recomendação do Conselho de Segurança, a Assembleia-geral elegeu-o por aclamação para um segundo mandato, que teve início a 1 de Janeiro de 2002 e terminará a 31 de Dezembro de 2006.

Kofi Annan nasceu em Kumasi, no Gana, a 8 de Abril de 1938.

Estudou na Universidade de Ciência e Tecnologia de Kumasi, no Gana, e completou o seu Bacharelato em Economia no Macalester College, em St. Paul, Minnesota (EUA), em 1961. De 1961 a 1962, terminou a sua licenciatura em Economia no Institut Universitaire des Hautes Études Internationales, em Genebra. Em 1971-1972, como bolsista da Fundação Sloan no Massachusetts Institute of Technology, obteve um Mestrado em Gestão.

Kofi Annan usou os seus bons ofícios, em diversas situações, para tentar resolver crises políticas, notadamente para convencer o Iraque a cumprir as resoluções do Conselho de Segurança; para facilitar a transição para um regime civil na Nigéria; e para encontrar uma solução para as diferenças entre a Líbia e o Conselho de Segurança relacionado com o atentado perpetrado em Lockerbie, em 1988. Desenvolveu ainda esforços diplomáticos, em 1999, para forjar uma resposta internacional à violência em Timor-Leste; incrementou também esforços para certificar a

retirada de Israel do Líbano, em Setembro de 2000 e, mais tarde, na sequência da nova explosão de violência de Setembro de 2000, para incentivar os Israelitas e os Palestinos a resolverem as suas diferenças por meio de negociações pacíficas, com base nas Resoluções 242 e 338 do Conselho de Segurança e no princípio de "terra em troca de paz".

Procurou, igualmente, melhorar a condição das mulheres no Secretariado e fortalecer os laços com a sociedade civil, o sector privado e outras entidades cujas actividades completam as do sistema das Nações Unidas. Em particular, apelou a um "Pacto Global" que envolvesse os líderes da comunidade empresarial bem como organizações laborais e da sociedade civil, tendo em vista permitir que todas as pessoas do mundo partilhem os benefícios da globalização e enraizar no mercado global os valores e práticas que são fundamentais para satisfazer as necessidades socio-económicas.

Em Abril de 2001, o Secretário-Geral divulgou um "Apelo à Acção", com cinco pontos, tendo em vista vencer a epidemia do VIH/SIDA – que classificou de "prioridade pessoal" – e propôs a criação de um Fundo Mundial para a SIDA e a Saúde, que deverá ser o mecanismo a ser utilizado para alguns dos gastos adicionais necessários para ajudar os países em desenvolvimento a enfrentarem a crise.

A 10 de Dezembro de 2001, o Secretário-Geral e as Nações Unidas receberam o Prémio Nobel da Paz. Ao conceder-lhe o Prémio, o Comité Nobel disse que Kofi Annan "se distinguiu por dar uma nova vida à Organização". Ao ceder o Prémio à Organização Mundial, o Comité disse querer "proclamar que a única via para a paz e a cooperação mundiais são as negociações através das Nações Unidas".

Marlene Lírio

CONHECER MANGUALDE

Rodeada por vinhedos e pomares entre os rios Dão e Mondego, a pequena cidade de Mangualde encontra-se inserida no perímetro da Serra da Estrela. Pertencente ao distrito de Viseu, região Centro e subregião do Dão-Lafões, é sede de um município com 18 freguesias.

Possui um clima mediterrâneo com feição continental, apresentando invernos frios e verões quentes e secos. A nível do património arquitectónico, destacam-se a Igreja Matriz, cuja face externa se encontram embutidas as armas da família Cabral. Apesar das alterações que sofreu, mantém traços de origem românica do século XII. O Solar dos Pais de Amaral ou Palácio de Anadia, que foi construído em fins do século XVII. É de referir ainda a Igreja da Misericórdia, que remonta ao século XVII e possui pinturas no tecto da capela-mor e painéis de azulejos que revestem as paredes interiores do templo.



E, ainda, o Santuário de Nossa Senhora do Castelo, que possui uma escadaria com 212 degraus.

Das manifestações populares e culturais do concelho são de destacar a Feira dos Santos, realizada no primeiro fim-de-semana de Novembro e a festa de Nossa Senhora do Castelo, realizada a 8 de Setembro. A nível de artesanato merecem referência os bordados de Tibaldinho, os tapetes de arraiolos e a olaria. Como personalidades, destacam-se Álvaro Gil Cabral, que habitou neste concelho e que seria o avô de Álvares Cabral, descobridor do Brasil, e combatente na Batalha de Aljubarrota; e a escritora Ana e Castro Osório (1872-1935), também natural deste concelho. Como curiosidade será de referir que a montagem do "2 cavalos" da Citroën fixou-se aqui em 1964, de onde saiu o último exemplar a 27 de Julho de 1990.

Catarina Cravo

CULTURA E LAZER

"O Quebra-Nozes" de Tchaikovsky



29 Novembro 21h30 no TAGV

Dos bailados do grande reportório clássico, "O Quebra-Nozes" é dos que mais interesse desperta no grande público. Baseado num conto de Hoffman, "O Quebra-Nozes" foi

originalmente estreado em Dezembro de 1892 no Teatro Mariinsky, ainda hoje sede do Ballet de Kirov. A história gira à volta de uma menina, Clara, e de um boneco Quebra-Nozes que recebeu como presente de Natal.

Coreografado por todas as grandes companhias do mundo, esta obra-prima de Tchaikovsky é sem dúvida uma das mais belas do ilustre compositor russo.

A relação da música de Tchaikovsky com a coreografia de Petipa é de tal forma perfeita, que fizeram com que esta obra fosse considerada a Catedral da Dança Clássica. O Ballet Imperial Russo é uma das mais importantes companhias de Dança da Rússia. A sua directora Maya Plisetskaya é considerada a segunda maior bailarina de todos os tempos depois de Ana Pavlova.

Magnífica produção com sumptuosos cenários e vestuário, o espectáculo é composto por 60 bailarinos, corpo de baile e solistas e um conjunto de técnicos, maquinistas de cena e iluminadores num total de 80 pessoas.

O preço dos bilhetes varia entre 18 e 25 euros.■

Patrícia Gonçalves

Teatro Académico Gil Vicente

- "A Gargalhada de Yorich", em cena de 27 a 28 de Novembro
- "Exposição retrospectiva dos encontros internacionais de jazz de Coimbra" em exposição até 30 de Novembro
- "Altas-Luzes" em exposição até 30 de Novembro
- "André Sardet - Acústico" espectáculo dia 24 de Novembro
- "Lisbon Underground Ensemble", festival de música dia 25 de Novembro

Galeria Joaquina Barreto Rosa da Fundação Bis-saya Barreto

- "FONLAND- Festival On Line de Artes Digitais de Coimbra" entre 3 e 26 de Novembro

"Festival Internacional de Cinema de Cannes-Filmes Premiados"

Após a conclusão da 59ª Edição em 2006, o mais conhecido festival de cinema do mundo continua a ser uma referência internacional na divulgação da 7ª Arte, seja ela de carácter artístico, social ou comercial. Actualmente, o Festival de Cannes é o evento, a nível mundial, que regista o maior número de pedidos de creditações por parte da imprensa. No âmbito dos vários Ciclos de Cinema que o INATEL tem vindo a realizar em várias capitais de distrito, é a vez de Coimbra abrir portas para um grande evento: o Festival de Cannes!

De 23 a 26 de Novembro, as produções cinematográficas galardoadas nas edições de 2005 e 2006 serão exibidas no Auditório do Instituto Português da Juventude, numa oportunidade única de conhecer o melhor dos melhores a um óptimo preço, 2 euros por filme.■

Cartaz:

- 24 Novembro – 21h30: "Volver" de Pedro Almodóvar
- 25 Novembro – 21h30: "Broken Flowers" de Jim Jarmush
- 26 Novembro – 18h30: "Nada a esconder" de Michael Haneke
- 26 Novembro – 21h30: "L'Enfant" de Jean-Pierre e Luc Dardenne



Patrícia Gonçalves

NOVEMBRO EM DESTAQUE...

Literatura

Não há mal que sempre dure...nem mulher que lhe resista, de Rosaura Rodríguez



Os livros de Rosaura Rodríguez falam-nos sobre a mulher na sociedade contemporânea e reúnem (sem sombra de dúvida...) um sentido de humor mordaz e acutilante, bem como uma profunda inteligência e capacidade de análise do mundo que a rodeia. Não por acaso, e como prova disso, vários deles tiveram já tiragens de mais de cem mil exemplares um pouco por todo o mundo. Rosaura Rodríguez foi Miss mas está muito longe de ser uma boneca de caixa: fala às mulheres comuns como uma mulher comum, ou seja, como uma mulher que não quer abdicar de nada, e em primeiro lugar da sua própria sanidade, felicidade e bem-estar. Mais do que sexo, chic urbano e sapatos de grandes criadores, “pisamos” aqui num território *real*, de vidas inteiramente partilháveis e de um bom senso e energia irredutíveis. Rosaura Rodríguez instala alegremente nas consciências das suas leitoras aquela mensagem mágica que nos faz acordar todas as manhãs e partir com energia para a luta: **«O PODER DE FAZER AS COISAS É NOSSO, E O PODER DE AS VALORIZARMOS, E NOS VALORIZARMOS, TAMBÉM!»**.

Este é um livro que muito bem nos descreve a difícil vida de muitas mulheres que usam como principal arma crítica o sentido de humor para falar daquela vida que todos conhecemos bem. *Não há mal que sempre dure... nem mulher que lhe resista* é o manual perfeito para acabar de vez com os *dias de depressão feminina*. Um livro que recorda ao chamado *sexo fraco*, a grande verdade que a lógica da vida quotidiana às vezes parece apostada em fazer-nos esquecer. **QUE SER MULHER IMPLICA SER MESMO MUITO FORTE!** ■

Susana Figueiredo

Cinema

LOST IN TRANSLATION



“Everyone wants to be found.”

Dois estranhos conhecem-se em Tóquio, Bob Harris (Bill Murray) e Charlotte (Scarlett Johansson).

Ele é um actor, em trabalho, ela, uma recém formada em filosofia, que acompanha o marido, por sua vez, em trabalho também.

Mas o que interessa realçar não é propriamente o que as personagens fazem, mas o que sentem, o que pensam e como vivem.

Numa abertura transparente e envolvente, explora-se a amizade, a solidão e o companheirismo.

Confiando-se mutuamente, reconstróem a esperança nas possibilidades da vida.

Um filme muito simples, que contrasta com o espaço moderno japonês, com uma sublime interpretação e banda sonora adequada, mostra toda a necessidade que temos em encontrar alguém que nos encontre, que faça que nos encontremos connosco próprios.

Óscar da Academia de Hollywood

Melhor Argumento Original – Sofia Coppola

Produção: Ross Katz e Sofia Coppola

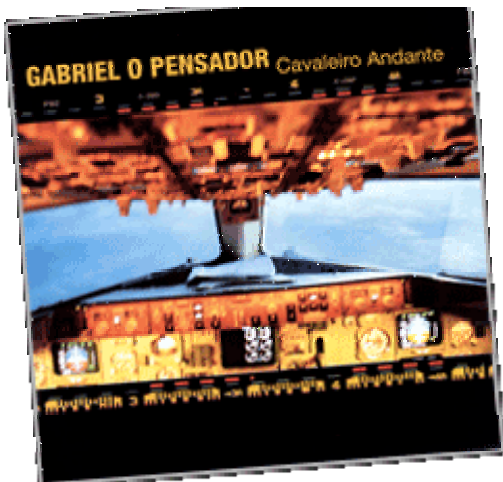
Argumento e Realização: Sofia Coppola

Interpretado por Bill Murray e Scarlett Johansson

Joana Rita

Música

GABRIEL O PENSADOR – “CAVALEIRO ANDANTE”



Pleno de maturidade como homem e como artista, Gabriel o Pensador volta à cena com *Cavaleiro Andante*, seu disco mais completo. Um CD com balanço, ritmo, humor, sensualidade, metáforas brilhantes, métricas desconcertantes, e uma aguda percepção da realidade. Mas, neste trabalho, Gabriel vai muito além de seus próprios jardins, explora como nunca os paradoxos, valoriza os contrários. Como um cavaleiro andante desta nossa Idade Média, brada sua espada fulminante, recortando em versos os flagrantes do nosso dia-a-dia, a mostrar aos bárbaros que contra a poesia ninguém pode nada.

Como bom cavaleiro andante, o Pensador não descansa sobre as glórias conquistadas: penetra cada vez mais fundo em cada veio que abriu ao longo da sua carreira, e continua rompendo fronteiras, navegando além-mares, em busca de sua melhor expressão.

Cavaleiro Andante é “biscoito fino para as massas” – diria outro poeta, o Oswald de Andrade.

Sérgio Calado

COMENTÁRIO CORROSIVO DO MÊS!



Digam lá, digam lá se esta escola não é realmente única! Será que é uma nova tecnologia acabada de chegar a Portugal? Sem dúvida, o último grito!

COMENTÁRIO CONSTRUTIVO DO MÊS!



Já existe uma sala de computadores, onde podes trabalhar, estudar ou simplesmente passar um bom bocado. Utiliza este material como se fosse teu.

PENSAMENTOS E REFLEXÕES

Crónica de um momento

Canta alto e descalça os sapatos.

Chega a casa exausta; num último esforço, sobe as escadas, sonhando mergulhar numa banheira de espuma.

Ouvem-se os carros lá fora a passar velozmente, as buzinas, os semáforos a apitar alto, os saltos altos das senhoras a correr nas passeadeiras, o movimento dos sobretudos e o bater das primeiras gotas largas de chuva nas chapas metálicas..., todo o som aumentado no silêncio da casa.

Abriu de repente a torneira sonora da banheira. Enquanto a água corre já quente, liga um botão qualquer e uma canção anula a vida lá fora. Vinha com o desejo dessa música, e continua a cantar.

Espalha ao acaso bolinhas de sal, no fumo quente da água.

Tanta espuma branca cobre o seu corpo. Afunda-se numa água preguiçosa e como que adormecida, esquece a canção. Olha lá para fora. Os prédios são muros erguidos ao céu. Hoje não repa-

rou na chuva, nem no frio, nem nas folhas que voavam pelas avenidas, porque pensava que por ali não existissem árvores.

No cinzento da cidade traçam-se inúmeras linhas vermelhas, em múltiplas direcções, as que os carros tomam, e não se sabe para onde.

Olha de cima a nuvem que vai escurecendo as ruas, e fica absorta no movimento das pessoas. Olha cada expressão, cada roupa, os sapatos, as mãos, o andar, a solidão.

A música ficou sem som, tudo se move devagar, as caras alienam-se umas das outras, e ela aliena-se de si mesma. O ruído do anoi-tecer volta à casa. E ela, pensativa, deixa-se ficar.

Joana Rita

Amador sem coisa amada

Resolvi andar na rua
com os olhos postos no chão.
Quem me quiser que me chame
ou que me toque com a mão.

Quando a angústia embaciar
de tédio os olhos vidrados,
olharei para os prédios altos,
para as telhas dos telhados.

Amador sem coisa amada,
aprendiz colegial.
Sou amador da existência,
não chego a profissional.

António Gedeão

Em todas as ruas te encontro

Em todas as ruas te encontro
Em todas as ruas te perco
conheço tão bem o teu corpo
sonhei tanto a tua figura
que é de olhos fechados que eu ando
a limitar a tua altura
e bebo a água e sorvo o ar
que te atravessou a cintura
tanto, tão perto, tão real
que o meu corpo se transfigura
e toca o seu próprio elemento
num corpo que já não é seu
num rio que desapareceu
onde um braço teu me procura

Em todas as ruas te encontro
Em todas as ruas te perco

Mário Cesariny

FRASE DO MÊS

“A mente humana é limitada, porém a estupidez humana é ilimitada!”

William Steinitz

PROVOCAÇÕES

Choque. Medo. Eram estes os sentimentos que pairavam na escola no início do mês de Novembro. De um momento para o outro o céu parecia desabar sobre as nossas cabeças. Já nada fazia sentido, respirar não fazia sentido, andar não fazia sentido, gritar também não... era o pior dia da vida de alguns!

Mas porquê? Porque razão tinha aquilo acontecido? Porque tinha sido tomada aquela decisão? Poucas pessoas sabiam a resposta e as que sabiam tinham desaparecido misteriosamente. Não havia hipótese de voltar atrás, era como as rodas dentadas de uma engrenagem já em funcionamento. Os alunos pensavam numa forma de protesto, numa maneira de mostrarem o seu descontentamento. Começaram a "correr" sms de telemóvel em telemóvel, e-mail de computador em computador... a multidão começou a juntar-se, e de um momento para o outro parecia que era a

tuna que estava a actuar, mas não... eram mesmo os alunos a pedir que se fizesse justiça! Queriam ser ouvidos, queriam mostrar o seu ponto de vista.

Alguns achavam que se deveria fechar a escola a cadeado, fazer uma marcha até ao Governo Civil e expor o problema. Mas não! Era um problema interno, teria de ser resolvido dentro das paredes da escola.

Surgiu então a ideia de se fazer uma greve de fome. Era isso mesmo! Mas tinha de ser num local na escola com alguma visibilidade. No bar? Não, seria muito óbvio... a cantina também se punha de lado pelos mesmos motivos. Que tal o aquário? Sim! Era uma ótima ideia! Todos fechados lá dentro, sem comer... nem sequer uma peça de fruta!

Mas ao fim de algum tempo, chegou-se à conclusão que era melhor pensar em outro processo. Seria melhor começar com um

abaixo assinado e só depois tomar decisões mais drásticas.

Decidiu-se então fazer um abaixo assinado por causa da falta de papel higiénico nas casas de banho da escola... e também da falta do sabonete líquido.

Entretanto ouvi um zum-zum que tinham proibido a praxe. Ele há coisas...

Lobo Mau



FOTOGRAFIA DO MÊS



Diana Covas

CARTOON



Catarina Cravo

FICHA TÉCNICA

Coordenadora: Diana Covas; **Responsável financeiro:** Patrícia Baptista; **Secretária:** Licínia Pino; **Redacção:** Catarina Cravo, Diana Covas, Joana Rita, Hugo Pereira, Licínia Pino, Marlene Lírio, Nuno Fontes, Patrícia Baptista, Patrícia Gonçalves, Paula Oliveira, Susana Figueiredo, Teresa Pedro, Vasco Vicente, Vera Godinho; **Logótipo:** Ana Carvalho Fonseca; **Fotografia:** Vera Godinho; **Colaboradores permanentes:** Sérgio Calado; **Publicidade:** Diana Covas, Licínia Pino; **Impressão:** Centro de Cópias; **Tiragem:** 300 exemplares; **Supervisão:** Núcleo de Informação e Divulgação da AE-ESTESC; **Propriedade:** Associação de Estudantes da ESTeS Coimbra; **Agradecimentos:** Associação de Estudantes da ESTeSC.